André Pomponet

O negacionismo ganhou mais uma

André Pomponet - 02 de março de 2021 | 20h 47

– ...Está aqui que foi ele quem financiou a campanha de Lula...

E folheava febrilmente uma publicação qualquer que – suponho – devia conter a prova definitiva e arrasadora contra o ex-presidente Lula (PT). Foi ali no calçadão da Sales Barbosa ontem (01) pela manhã, sob a garoa fina que surpreendeu os feirenses. Óculos escuros espelhados, camisa social esfiapada, cabelos maltratados. Movia-se indignado. Naquela agitação, parecia atribuir ao ex-presidente a culpa pela pandemia, pelo comércio fechado, pelo paradeiro econômico. E desolava-se.

– Querem matar o povo de fome!

Adiante, quem comentou isto foi uma mulher, de abundante cabeleira grisalha. Falou meio de lado, como quem lança uma praga. E, irritada, dobrou a esquina da Sales Barbosa com a Capitão França e desapareceu.

É necessário reconhecer que Jair Bolsonaro, o "mito", venceu: a adesão ao *lockdown* aqui na Feira de Santana foi muito menor do que no primeiro semestre do ano passado. Sua incessante campanha contra o isolamento social, contra o uso de máscara e as medidas restritivas fisgaram muita gente. Ao contrário de Salvador e Região Metropolitana, amanhã (03) a Feira de Santana interrompe o curto *lockdown*.

Não é à toa que mais de 250 mil brasileiros já morreram e muitos outros vão morrer até o final da pandemia. Hoje (02), foram 1,7 mil óbitos notificados. Um triste recorde que vem sendo quebrado sistematicamente. Mas, Brasil afora, não falta quem queira tudo aberto, tudo funcionando, como se nada estivesse acontecendo. É grande a identidade dessa gente com o governo da morte.

Alguns sábios falam, desde o ano passado, que basta ampliar os leitos de UTI que está tudo resolvido. Como profissionais especializados, equipamentos e medicação não surgem por geração espontânea, fica a dúvida sobre como esses recursos vão aparecer. E dinheiro? Como se sabe, ele não nasce em árvore. Os que querem vida normal se dispõem a pagar mais impostos para financiar os gastos com a pandemia? Duvido.

É triste viver num País que conquistou a condição de pária internacional. E, como párias que se prezam, desdenhamos da ciência e da vacina. A luta pela vacina devia ser muito mais ampla, mobilizar muito mais gente. Não é o que se vê. Muito brasileiro está aí, bovino, aguardando sua vez de se contaminar e morrer. Como o gado que, no fundo, muitos são.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

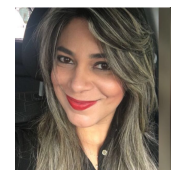
César Oliveira

Prioridade de vacinas para o renais crônicos

Colapso total da saúde vai e medidas drásticas para cont pandemia

André Pomponet

Feira alcança tristes marcas Covid-19

A esperança de chuva no dia São José

Emanuela Sampaio

Buffet Alfredo´Ro apresenta cardápio especial para a Pás

Cuidado que floresce de den pra fora.

César Oliveira- Crônica

O mal estar do século e a falt porrada

Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1